



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Hospitalar Brasileiro De Internações Pediátricas Por Fenda Labial E Fenda Palatina: Recorte Dos Últimos 10 Anos.

Autores: ISABELA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BEATRIZ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: As fendas labial e palatina são malformações craniofaciais que ocorrem na formação embrionária. Possuem diversas manifestações e a alta incidência está relacionada à complexidade de formação da face no período embrionário. Objetivo: Descrever o perfil de morbidade hospitalar das internações pediátricas nos últimos dez anos por fenda labial e fenda palatina. Método: Estudo descritivo, em série temporal, a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS). Coletaram-se dados relativos à internação e à mortalidade por fendas labial palatina (CID-10 Q37), em pacientes de 0 a 19 anos, no período compreendido entre 2009 a 2018 no Brasil. Resultados: No período analisado, foram registradas 79.583 internações por fenda labial e palatina, sendo as pediátricas correspondentes a 84,92. No ano de 2009, foram 6.686 internações pediátricas e, no ano de 2018, 6.171, o que representa uma redução média de 7,7 no período. A faixa etária de 1 a 4 anos correspondeu a 35,77 das internações ao longo dos dez anos, predominando entre as demais faixas etárias. O gasto total com as internações, no ano de 2009, foi de R\$ 7.804.917,17, e no ano de 2018 foi de R\$ 8.572.794,94. O gasto médio por internação foi de R\$ 1357,27 e a média de gastos em 2009 e 2018, respectivamente, foi de R\$ 1.167,35 e R\$ 1389,21. A taxa de mortalidade foi de 0,07, que corresponde a 48 óbitos. Conclusões: O presente estudo demonstrou uma pequena redução no número de internações ao longo do período. É possível observar, além disso, uma tendência de manutenção no valor dos gastos decorrentes de internações, o que pode sugerir que o custo para o tratamento não passou por grandes alterações.